

Video Avatar _Oficina de reciclagem de mídias_



Online 2021



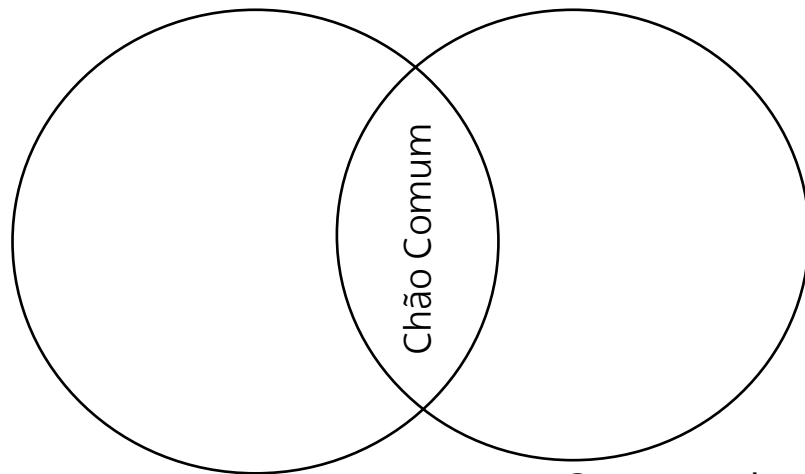
Encontro 1

Apresentação teórica breve da noção de **subjetividade e cultura do *remix***, com foco no **cinema experimental** de *found footage*, com passagens pelas artes visuais (*ready-made, collage*) e pelos memes. Logo cada participante é convidado a realizar um exercício prático de **percepção** (*Caminhando*) e refletimos sobre seus **efeitos e desdobramentos**.

Arquivo vivo

Pontos de Partida

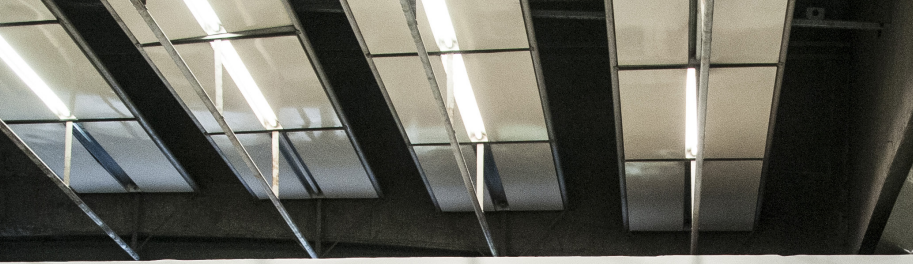
Experiência subjetiva
e prática do educador



Origem de classe,
identidade de gênero
e raça (bel hooks)



Arquivo vivo



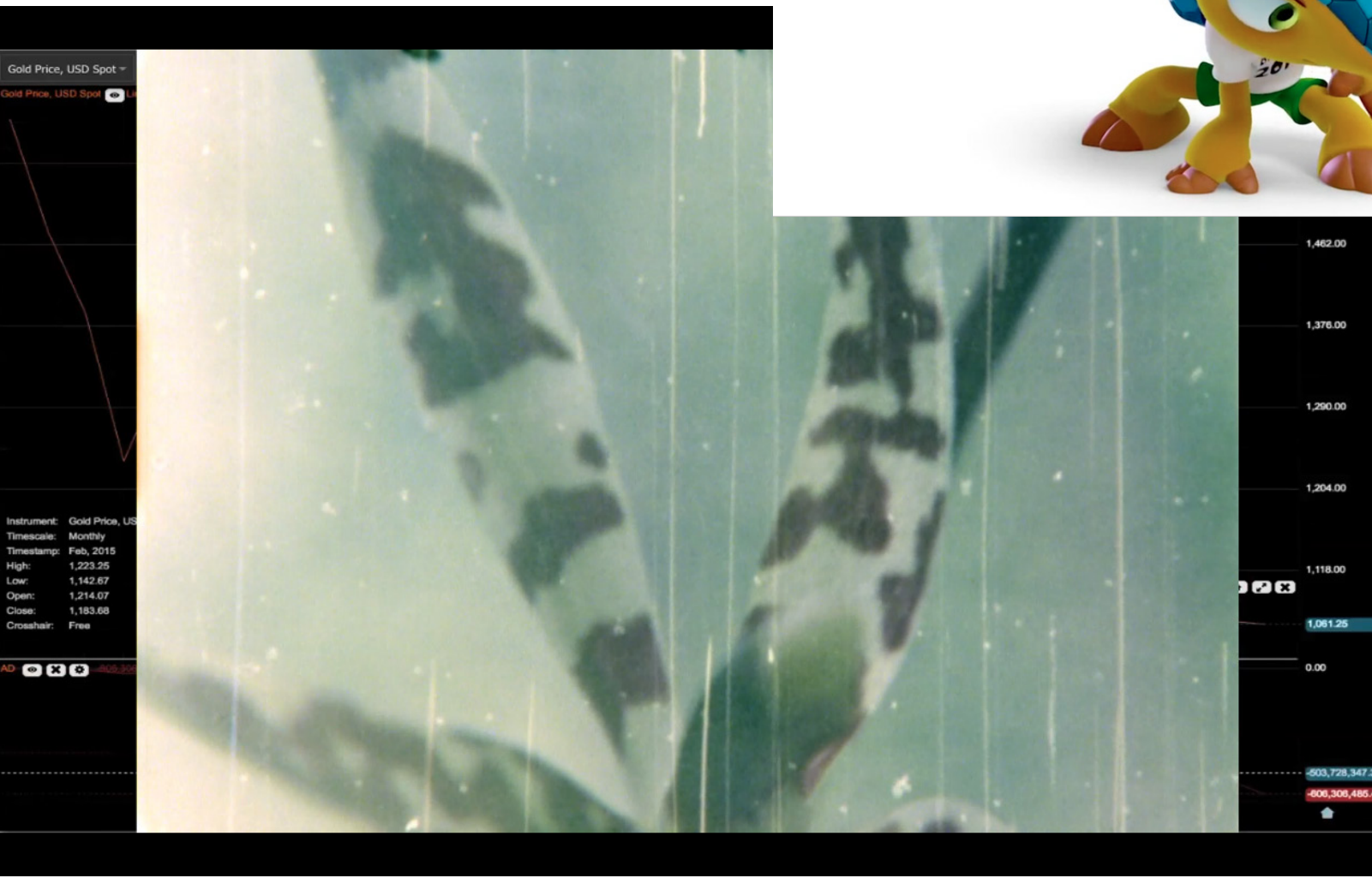
CARLA LOMI
A União do Povo

A União do Povo, contraespço e chamada aberta de dança, Carla Lombardo e X (CCSP-SP)

Trabalho com arquivos

Arquivo vivo

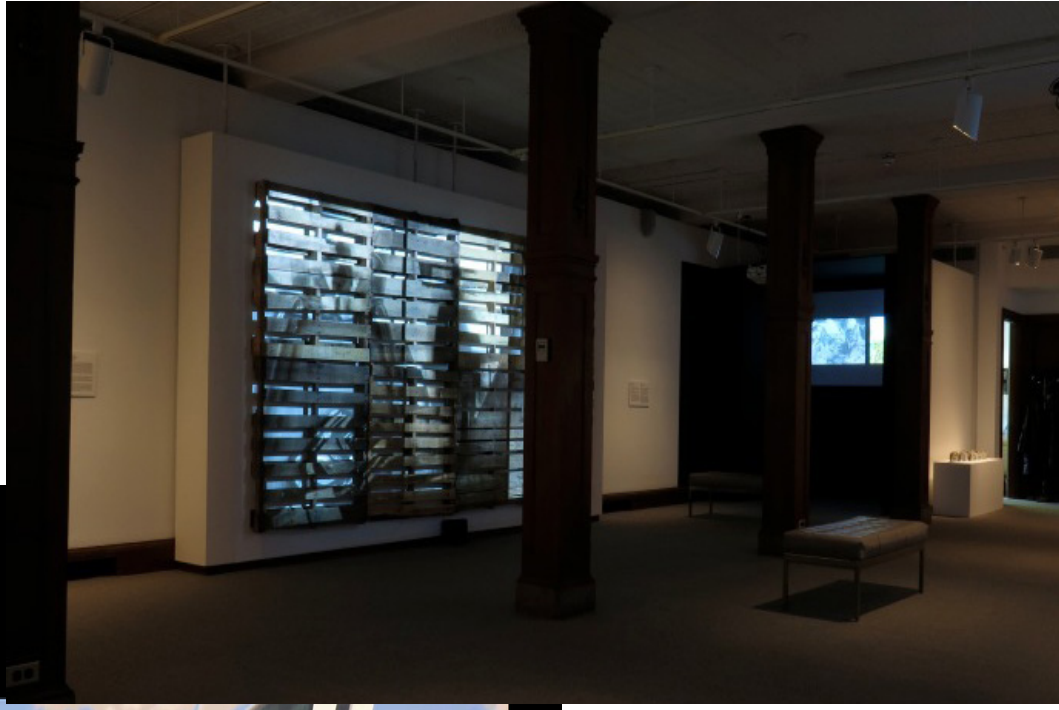
FIFA TV



7FF onçidia, 8 min, Ж, 2017

Filmes de found -footage

Arquivo vivo



Vista *EXTRATERRITORIAL*, Cantor Gallery,
Massachusetts -EUA (2015)



EXTRATERRITORIAL, 3 min., Ж, 2015

Filmes de *found* -footage

Arquivo vivo

Found Footage

Autonomia das imagens.

Privilégio da **intervenção material**
sobre a película.

Novas formas de **montagem**.

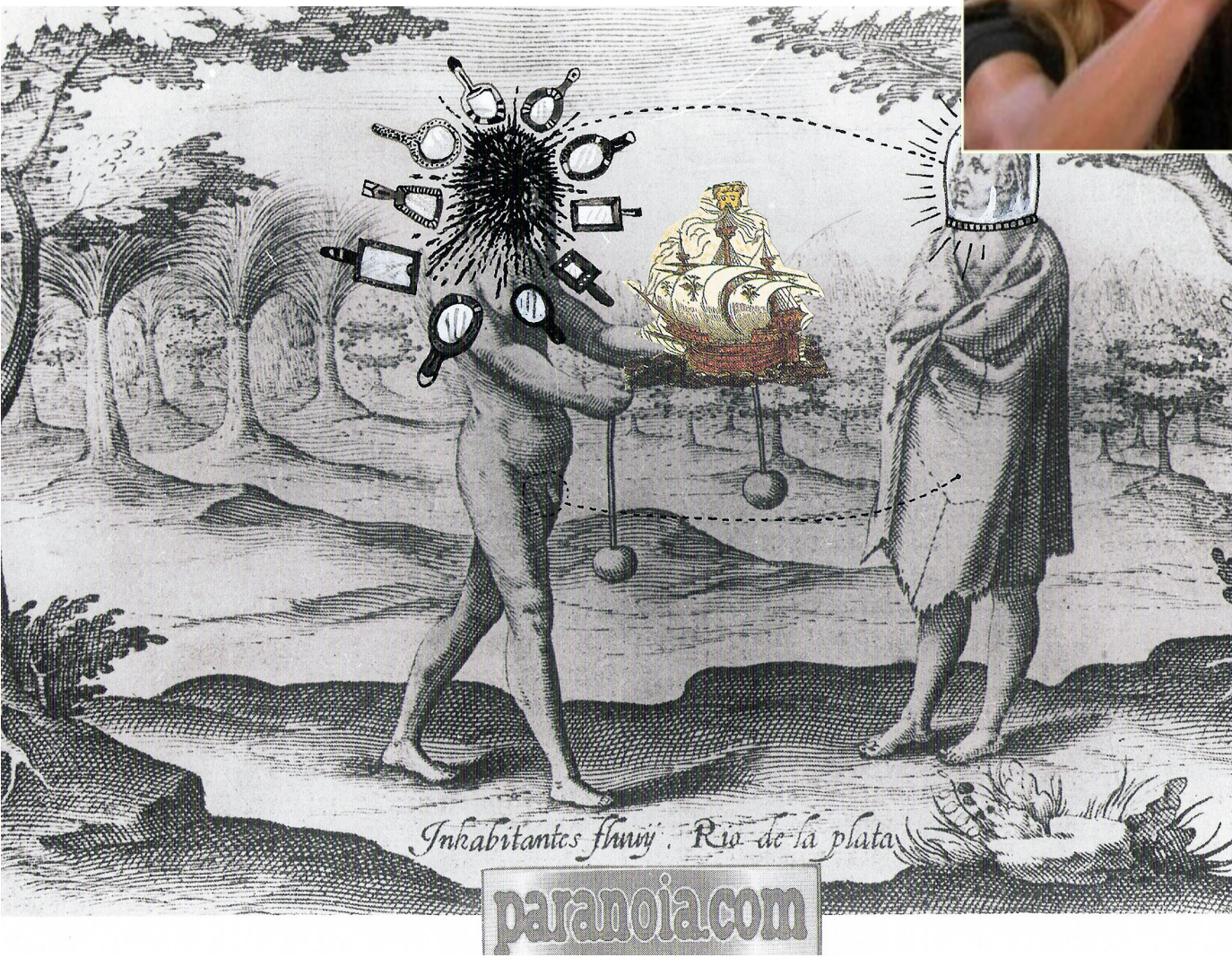
Seus antecedentes são a **foto-colagem**, a
foto-montagem e a **intertextualidade**
literária e seus **sucessores diretos**, os
memes e **gifs**.



10 seconds film, 10 seg. Bruce Conner, 1965

Filmes de *found -footage*

Arquivo vivo



Fonte: Internet

Colagem, Eduardo Molinari (Archivo Caminante)
Reprodução.

_Antecedentes e sucessores
found -footage

Arquivo vivo



Fonte: internet

Template Meme reprodução

_Antecedentes e sucessores
-found -footage

Mememes

Como sabemos os mememes consistem em montagens simples de imagens e textos em geral usando a fonte **Impact** para o texto. Esse formato é conhecido como *image macro*.

[os mememes] “*podem ser considerados como a caricatura política nos tempos da era digital onde o humor é empregado como mecanismo de protesto e de contradiscurso.*”

A.N. Colado Campos

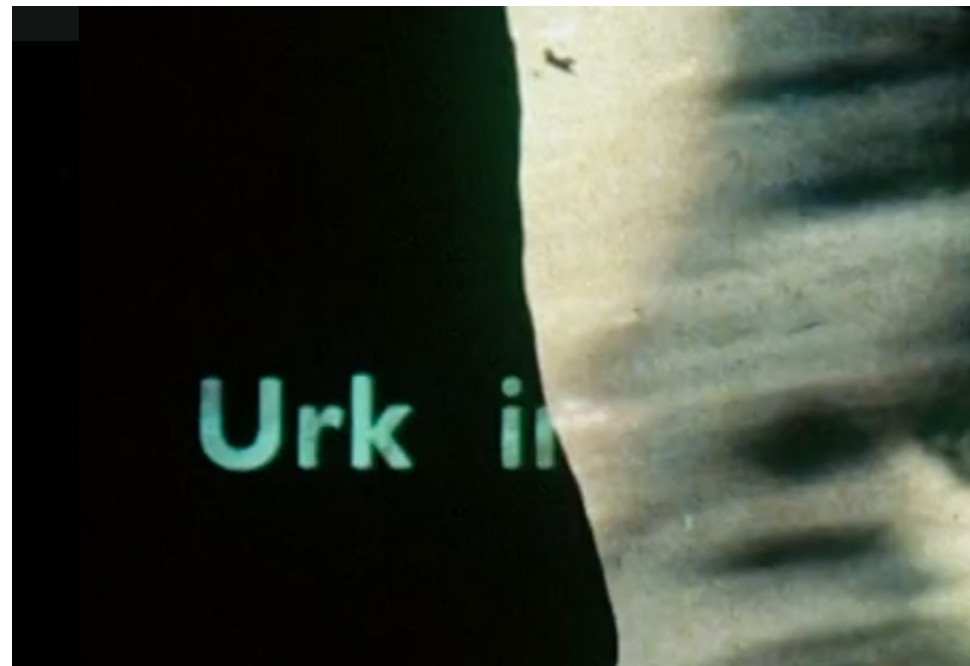
La resignificación de los discursos políticos por los mememes: el caso de Enrique Peña Nieto. 2020.



Fonte: Internet. Contexto queda Facebook, 2021

_Antecedentes e sucessores
found -footage

Arquivo vivo



Cruises, 10 min. Cecile Fontaine, 1989

Filmes de *Found footage* são filmes feitos com **imagens encontradas, apropriadas e recicladas**, algumas das formas que podem adquirir são a **elegíaca, crítica, estrutural, materialológica** ou **analítica**.

Pip Chodorov e Nicole Brenez

Filmes de *found -footage*

Arquivo vivo

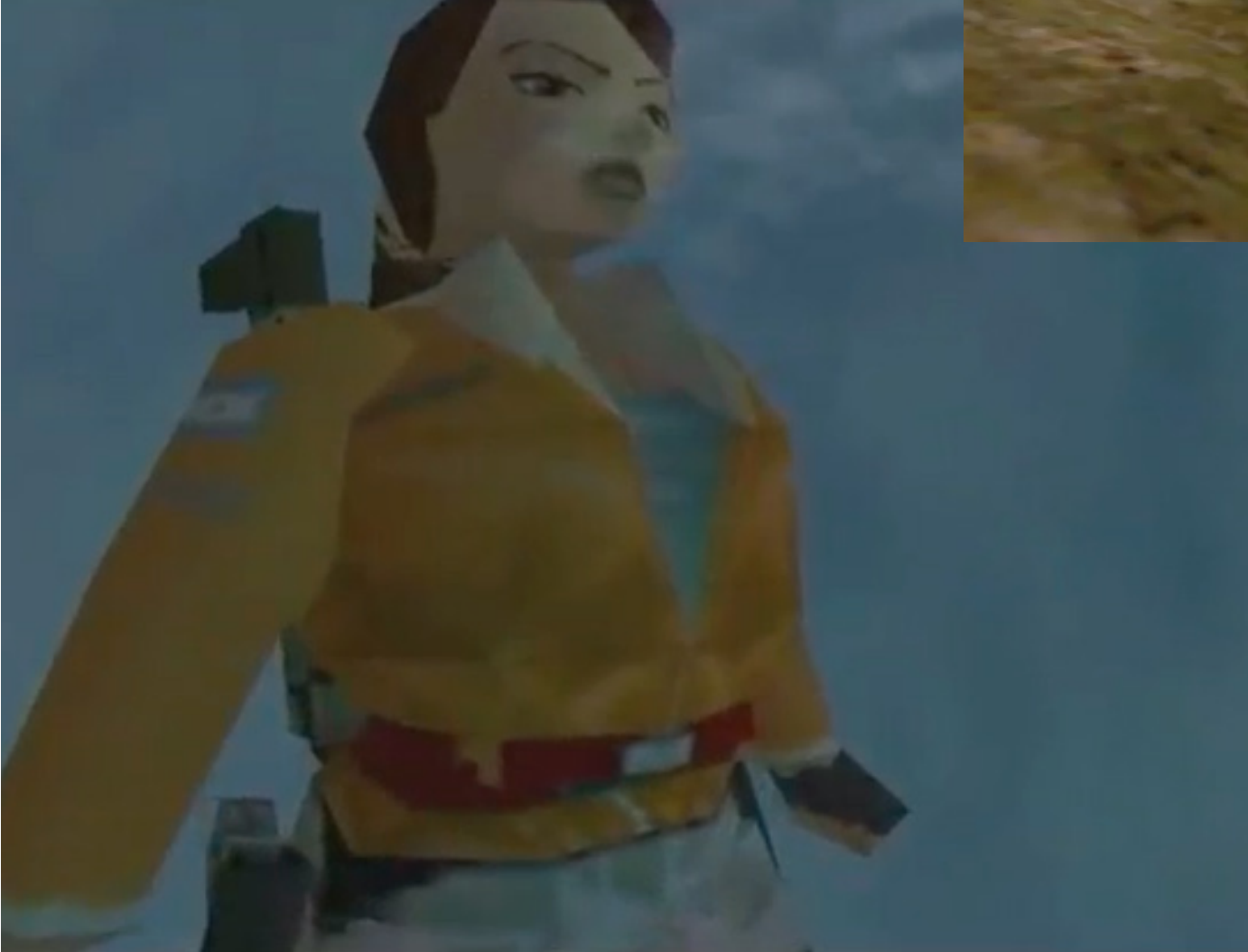
"o found footage como método ao mobilizar a história e a estética do cinema, oscila entre essa tríade: é explicativo, porque contextualiza o objeto (o filme) numa linhagem histórica, é descritivo, porque demanda o inventário de estruturas e procedimentos de forma e de linguagem do objeto, e é exploratório, porque a forma de experimentação do objeto imanta o exercício crítico"

Carlos Adriano

Reapropriação de Arquivos em tempos de youtube

Filmes de found -footage

Arquivo vivo



She Puppet, 15 min, Peggy Ahwesh, 2001

Filmes de *found* -footage

Arquivo vivo



Diversidade, 3 min, Fazer o Mundo Fazendo Video, 2015

Filmes de found -footage

Arquivo vivo

Subjetividade › Experiência complexa multidimensional



Percepção

sujeito códigos-sujeito cognição

Sua função é situar-nos na vida social ›

Decifrar suas formas e suas dinâmicas ›

Emoção psicológica.

Percepto

fora do sujeito (extra-pessoal) -forças que agitam o mundo como corpo vivo

Nos permite existir nesse plano imanente à vida de todxs xs seres viventes ›

Composição da Biosfera › Atmosfera ›
Hidrosfera › Crosta terrestre.

Emoção vital.

Subjetividade e sujeito

Arquivo vivo

Macropolítica

Micropolítica

Audível
Visível

Invisível
Inaudível

Esfera do Estado
e das suas leis
que produzem
e sustentam
assimetrias.

Todos os elementos da
biosfera (incluindo o
humano).



Agentes em potencial



Humanos

Todos os elementos da
biosfera

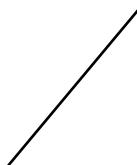
Subjetividade e sujeito

Arquivo vivo

Abuso perverso da força vital



medula micropolítica do regime colonial-capitalístico



A reincidência dessa dinâmica micropolítica caracteriza uma **patologia** muito agressiva com **sequelas** para o planeta como um todo entendido em sua complexidade, o que inclui os **quatro planos de seu ecossistema**.

Abuso perverso da força vital

Arquivo vivo



Mapa e foto catástrofe de Mariana causada pela Samarco

Abuso perverso da força vital

Foto: Google Maps

Arquivo vivo

Efeitos do Abuso

Anemia vital



Rio doce afetado pelo lixo tóxico produzido pela estrutura neo-extrativista-colonial e capitalista



Rio seca, muda seu fluxo para o subterrâneo



Possibilidade de voltar a fluir protegido dos efeitos tóxicos

Abuso perverso da força vital

Arquivo vivo

Efeitos do Abuso

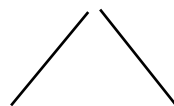
opressão



**produção no sujeito a experiência de que
sua existência não tem valor / redução da
subjetividade a experiência no sujeito**



pulsão já debilitada é mais machucada



Medo colapso de si

Terror da Humilhação

Resposta reativa - Contra a preservação da vida

Abuso perverso da força vital

Arquivo vivo

RESPOSTA REATIVA

(predominante)

"Estratégia de defesa psíquica que se origina de um enrijecimento dos obstáculos da subjetividade para acessar seu saber do vivo no intuito de proteger-se do efeito tóxico do trauma."



BÚSSULA MORAL

_Resposta reativa ao abuso _

Arquivo vivo

RESPOSTA ATIVA

O desejo busca agir em direção à descolonização do inconsciente. A sua direção é aquela na qual a vida pede como condição para perseverar.



BÚSSULA ÉTICA

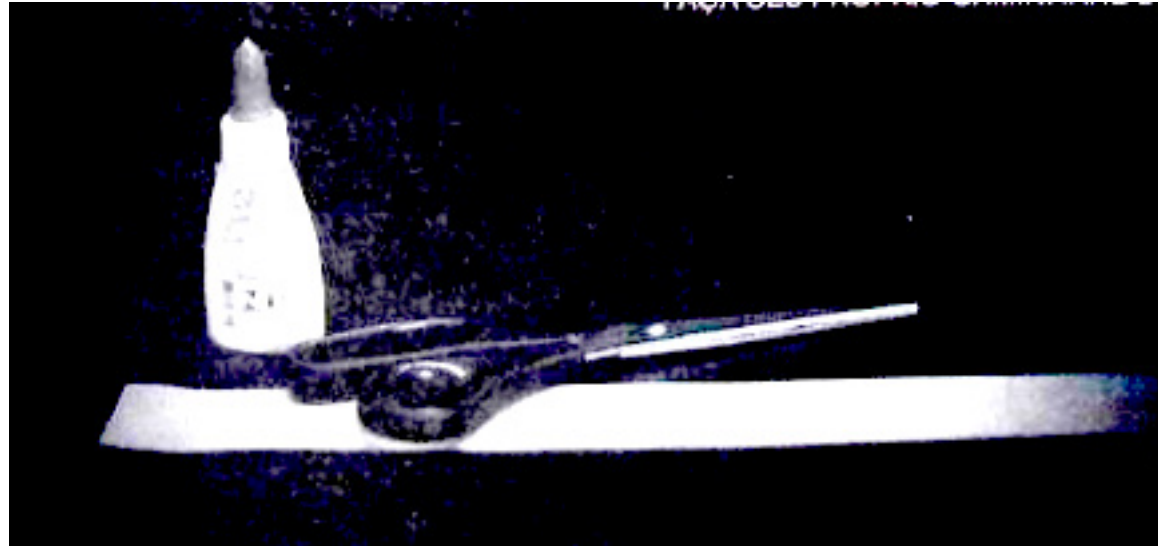
Resposta ativa ao abuso

Arquivo vivo

"(...) a reapropriação da pulsão depende da reapropriar-se igualmente da linguagem (verbal, visual, gestual, existencial, etc) o que implica em habitar a linguagem nos dois planos que compõe: a expressão do sujeito e a fora-do sujeito que lhe dá movimento e transforma."

Suely Rolnik- *Esferas da Insurreição -
Notas para uma vida não cafetinada.*

Arquivo vivo



Materiais: Papel, cola e tesoura

Passos:

1. Cortar a folha em tiras retangulares largas.
2. Fazer uma torção na tira de papel.
3. Colar uma ponta da superfície da tira no avesso da outra.



_Exercício 1_Caminhando_

Arquivo vivo

Passos:

4. Escolher livremente um ponto na superfície da tira e começar, a partir dele, um corte no sentido longitudinal... fazer isso caminhando.

5. Seguir cortando e caminhando até a tira se esgotar.

Obs. A cada vez que se reencontre um ponto que se escolhera anteriormente para iniciar o corte, ***evitá-lo***.



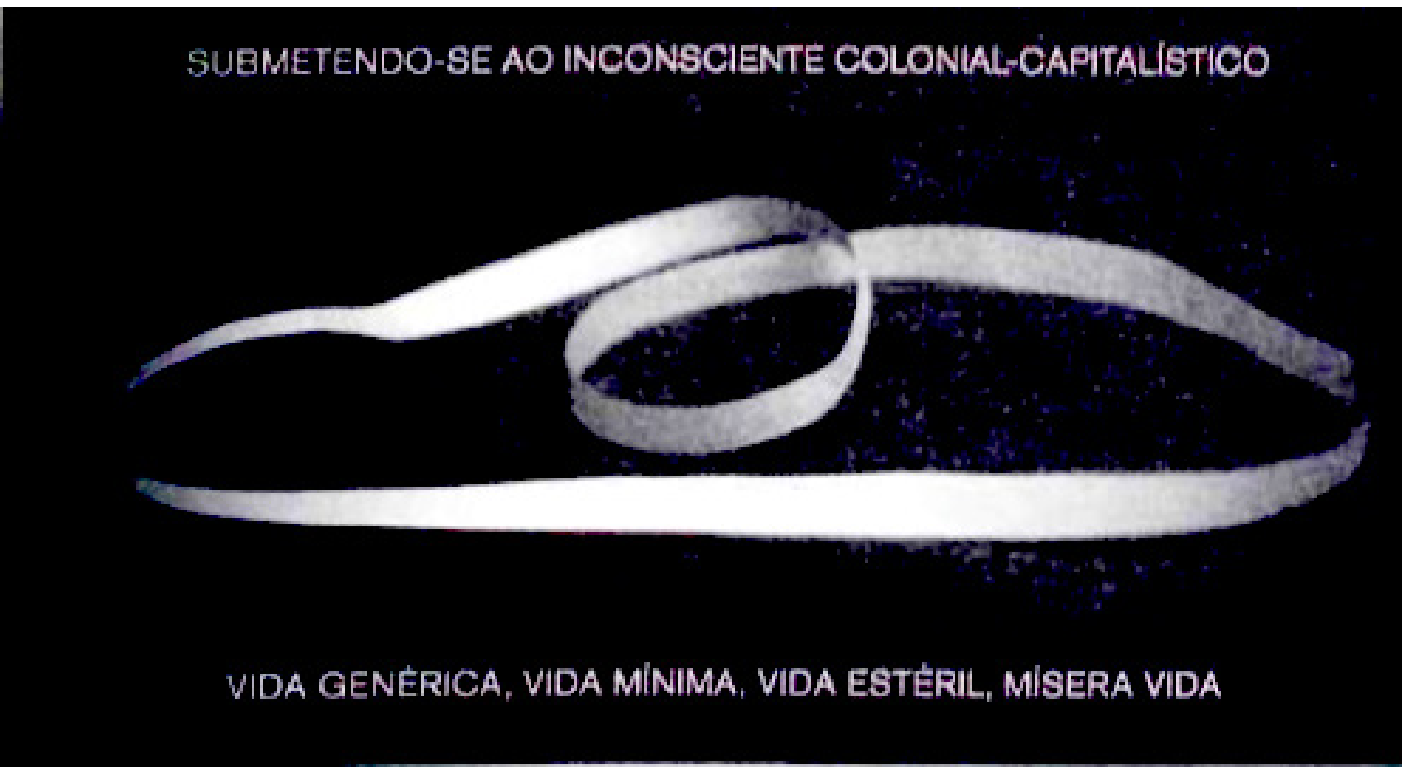
Arquivo vivo



Diagramas livro "*Esferas da Insurreição- Notas para uma vida não cafetinada*" Suely Rolnik.

Resposta reativa ao abuso

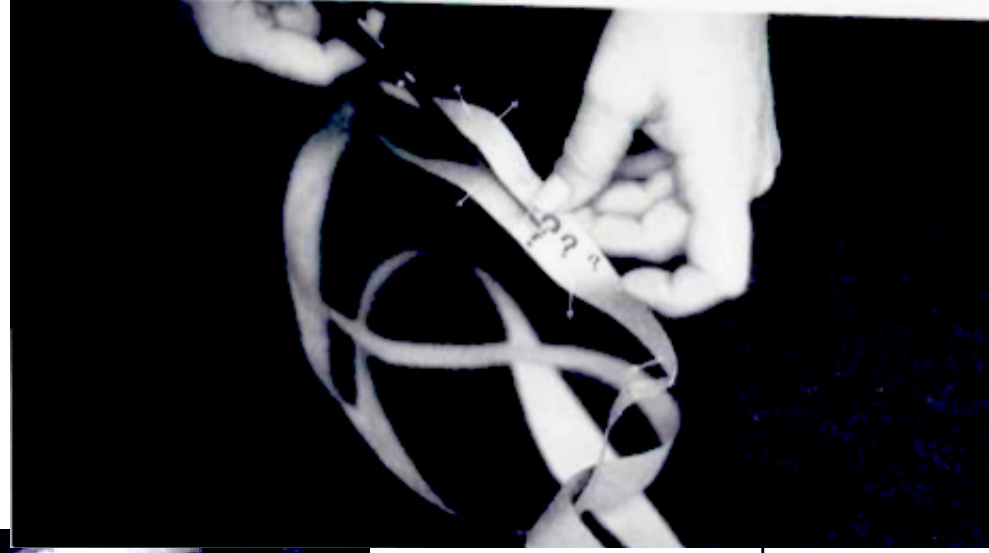
Arquivo vivo



Diagramas livro "*Esferas da Insurreição- Notas para uma vida não cafetinada*" Suely Rolnik.

Vida genérica

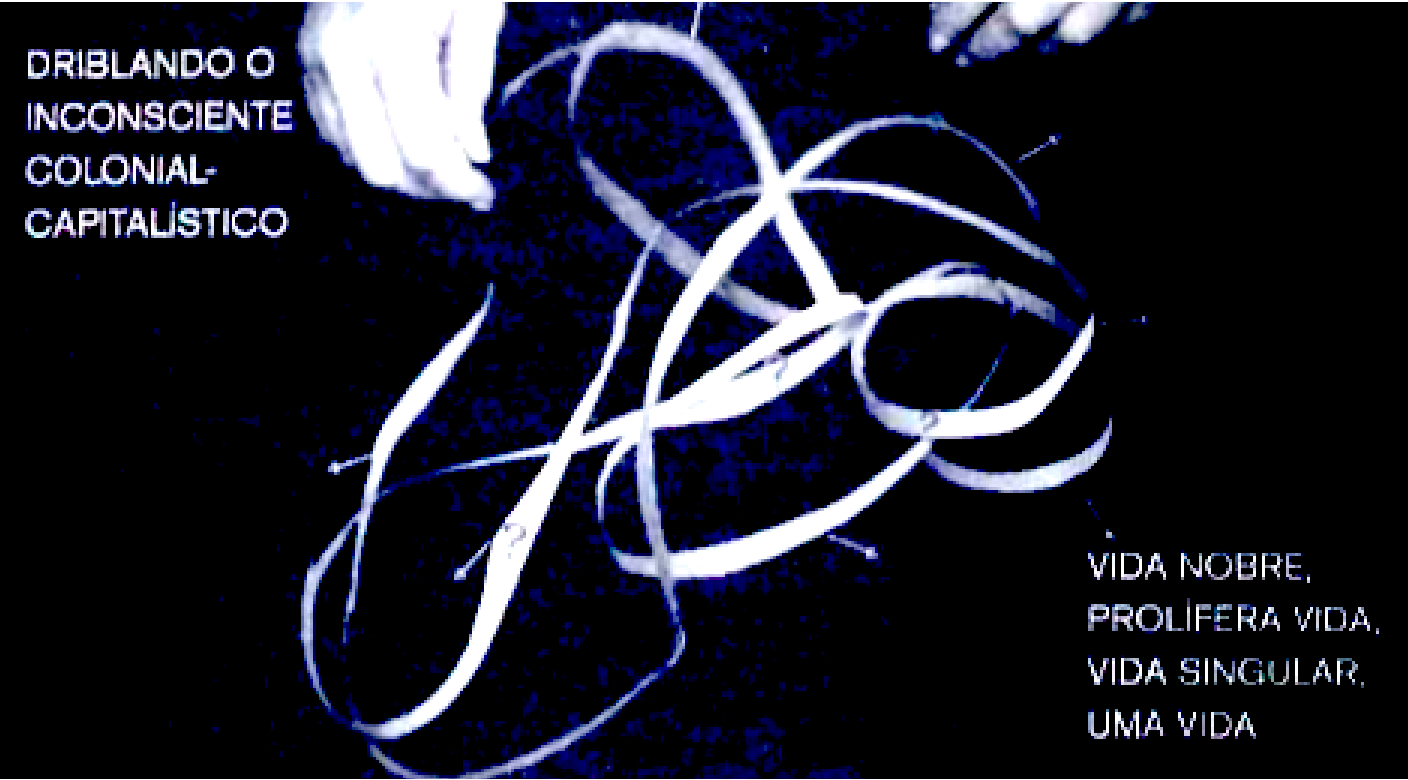
Arquivo vivo



Diagramas livro "*Esferas da Insurreição- Notas para uma vida não cafetinada*" Suely Rolnik.

Resposta ativa ao abuso

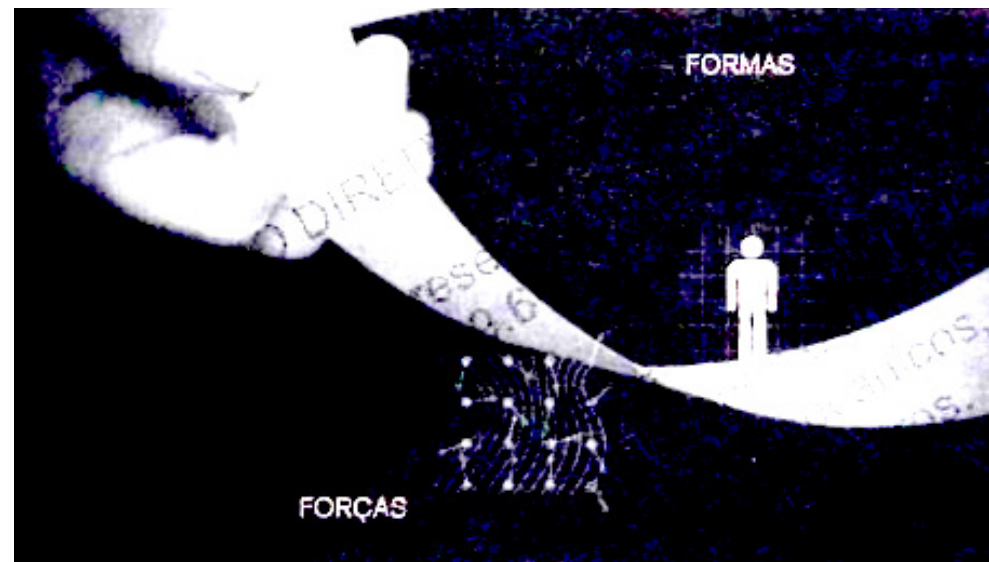
Arquivo vivo



Diagramas livro "*Esferas da Insurreição- Notas para uma vida não cafetinada*" Suely Rolnik.

Vida Ativa

Arquivo vivo



"(...) não há forma que não seja concretização de um fluxo vital e reciprocamente não há força que não esteja moldada em alguma forma produzindo a sustentação vital da mesma, como também suas transfigurações e inclusive sua dissolução, num processo contínuo de diferenciação."

Suely Rolnik- *Esferas da Insurreição -
Notas para uma vida não cafetinada.*

Forma e Força

Arquivo vivo



AS DUAS FACES DA SUPERFÍCIE
TOPOLÓGICO-RELACIONAL DE UM MUNDO

Diagramas livro "*Esferas da Insurreição- Notas para
uma vida não cafetinada*" Suely Rolnik.

_Superfície Topológica do
Mundo_

Encontro 2

Refletiremos brevemente sobre a questão climática e áreas científicas que elaboram sobre esse momento. Os conceitos de **Antropoceno**, **Chthuluceno** e **Capitaloceno** serão brevemente apresentados bem como, o de espécies companheiras e **“simbiogênese”**. Logo partiremos para um pequeno exercício manual, feito com recortes de revistas, em que sugerimos a criação de **colagens** que representem **seres imaginários**. A proposta é estimular a **imaginação de seres** que cruzem **gêneros, raças e espécies**.



7FF onçidia, 8 min, X, 2017

SERES ESQUISITOS

Seres Esquisitos

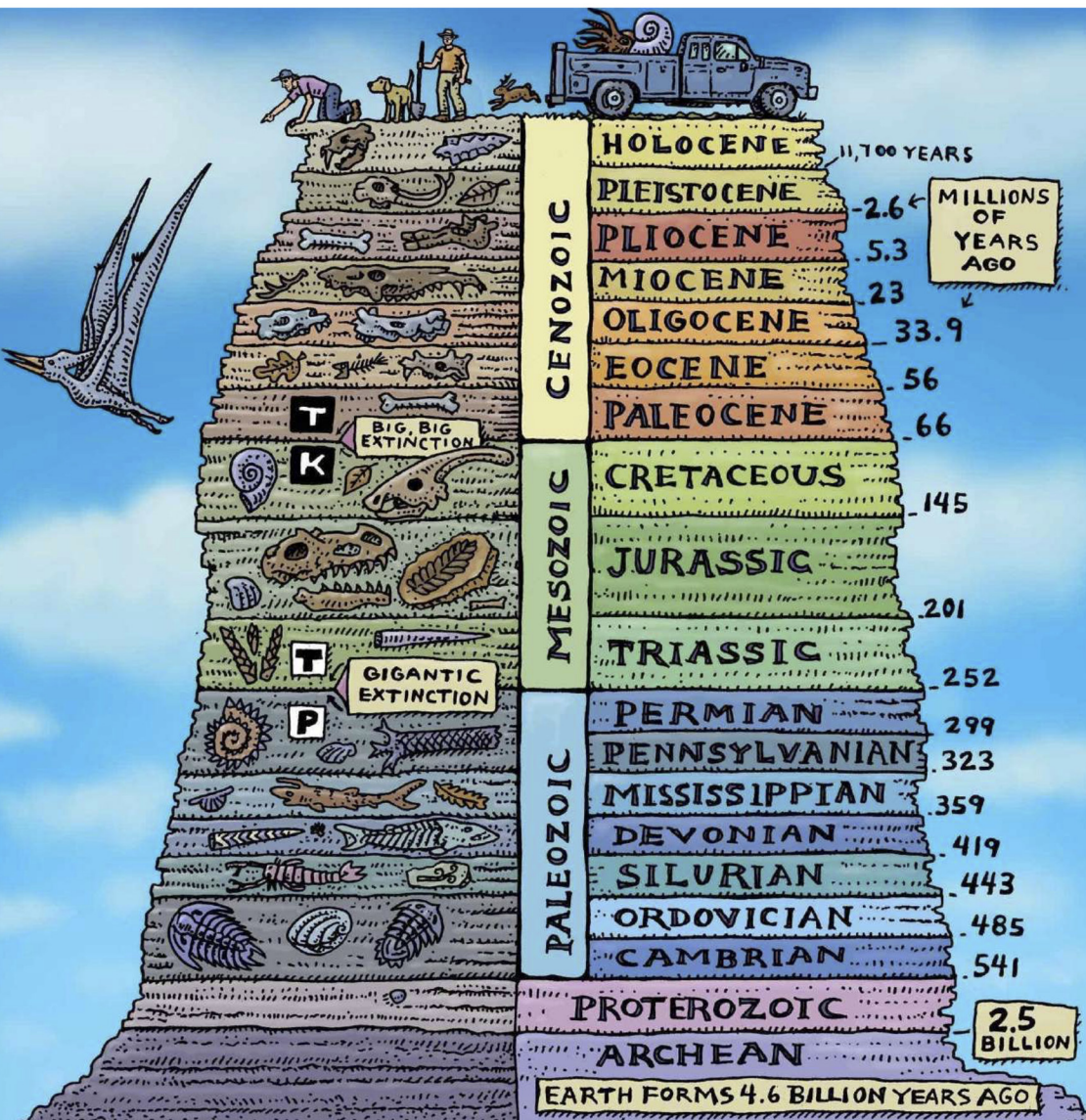
Antropoceno

"O Antropoceno (ou que outro nome se lhe queira dar) é uma época, no sentido geológico do termo, mas ele aponta para o fim da "epocalidade" enquanto tal, no que concerne à espécie . Embora tenha começado conosco, muito provavelmente terminará sem nós: o Antropoceno só devesse dar lugar a uma outra era geológica muito depois de termos desaparecido da face da terra. Nosso presente é o Antropoceno; este é o nosso tempo".

Eduardo Viveiros de Castro e Debora Danowsky
"Há mundo por vir-Ensaio sobre os medos e os fins"

__Antropoceno, Capitaloceno,
Colonialoceno, Chthuluceno__

Series Esquisitos



_Antropoceno, Capitaloceno,
Colonialoceno, Chthuluceno_

Seres Esquisitos

Antropoceno

Conceito geofísico que partiu da **Estratigrafia**
› **ramo** da **Geologia** que estuda a sucessão das camadas ou estratos que aparecem num **corte geológico**.

Para que haja uma mudança na **época geológica** tem haver algum rastro por toda a superfície da terra.



Acção **humana** na terra como um **metorito!**

__Antropoceno, Capitaloceno,
Colonialoceno, Chthuluceno__

Seres Esquisitos



Concreteglomerate, Carla Lombardo, ready-made, 2021

_Antropoceno, Capitaloceno,
Colonialoceno, Chthuluceno_

Seres Esquisitos

Antropoceno

"A história humana já conheceu várias crises, mas a assim chamada "civilização global" nome arrogante para a economia capitalista baseada na tecnologia dos combustíveis fósseis, jamais enfrentou uma ameaça como a que está em curso. (...) . A revista Nature publicou um número especial em que diversos cientistas (...) identificaram nove processos biofísicos no Sistema Terra buscaram estabelecer limites para esses processos, os quais, se ultrapassados, acarretariam alterações ambientais insuportáveis para diversas espécies, entre elas a nossa".

"Há mundo por vir-Ensaio sobre os medos e os fins"

__Antropoceno, Capitaloceno,
Colonialoceno, Chthuluceno__

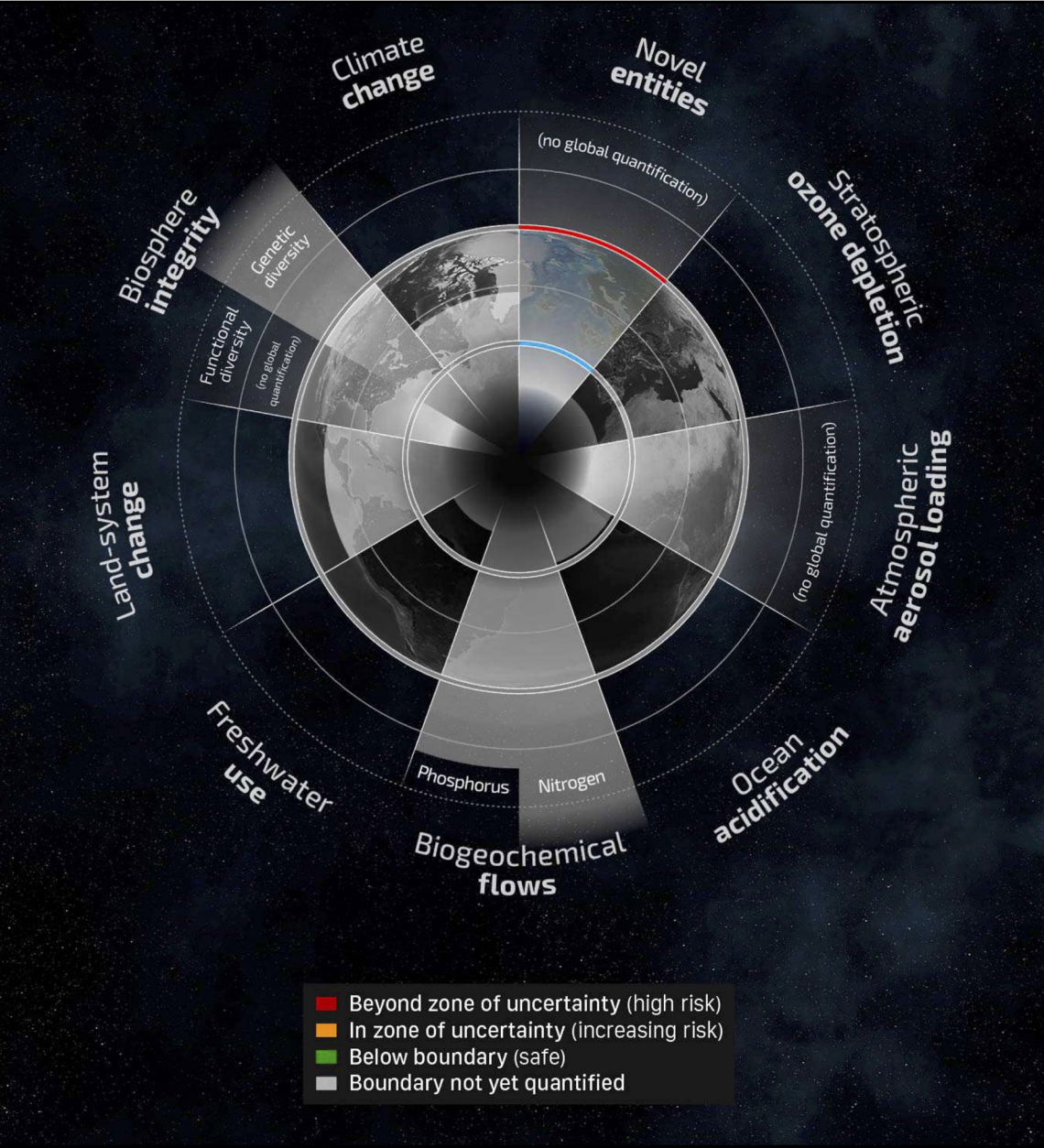
Seres Esquisitos

Nove fronteiras planetárias

- › Mudança **Climática**
- › Mudança da **Integridade** da **Biosfera**
- › Mudança nos **Usos** da **Terra**
- › Desperdício de **Água Doce**
- › Alteração de **Ciclos Biogeoquímicos**
- › Acidificação dos **Oceanos**
- › Emissões de **Aérosois** para a **Atmosfera**
- › Redução do **Ozônio** na **Estratosfera**
- › Introdução de **Novas Entidades** (plásticos e radioativos)

_Antropoceno, Capitaloceno,
Colonialoceno, Chthuluceno_

Series Esquisitos



_Antropoceno, Capitaloceno,
Colonialoceno, Chthuluceno_

Seres Esquisitos

Criticas ao conceito de Antropoceno

Não se dirigem ao conceito geofísico.
É uma critica cultural. Suas alternativas
críticas:

**Capitaloceno, Angloceno, Economiceno,
Ecoceno, Atomiceno, Plantatioceno,
Occidentaloceno, Plasticoceno,
Oligantropoceno, Technoceno
Termoceno, Chthuluceno...**

Críticas ao Antropoceno

Seres Esquisitos

**Todos os humanos tem a
mesma responsabilidade
sobre o Colapso Ambiental?**

Seres Esquisitos

Chthuluceno



Donna Haraway e Cayenne



Chutuluceno

Seres Esquisitos

'As forças chthonicas podem impregnar toda a Terra, e o fazem de fato, incluindo a população humana, que devem uma ampla mistura de outros. Todos os seres vivem e morrem e podem viver e morrer bem, podem florescer, não sem dor nem mortalidade, mas sem praticar a morte dupla para ganhar-se a vida. Os terrícolas, incluídos os humanos, podem fortalecer o ressurgimento (no sentido da Anna Tsing) de vitalidades que alimentos os apetites vorazes de um mundo exuberante e diverso. Chthuluceno estava, está e ainda pode estar cheio daquilo que Anna chama "ressurgimento do Holoceno", ou "biologias selvagens", isto é, a continuidade de uma terra agreste, sem cultivar, perigosa mas abundante para criaturas em evolução constante, incluindo os seres humanos. Misturado e perigoso, o Chthuluceno é a temporalidade do nosso mundo, nosso lar, Terra. O Chthuluceno nunca é um, sempre é sim-chtônico, não autochthônico, simpoético, não autopoético.' Donna Harraway

Chthuluceno

Seres Esquisitos

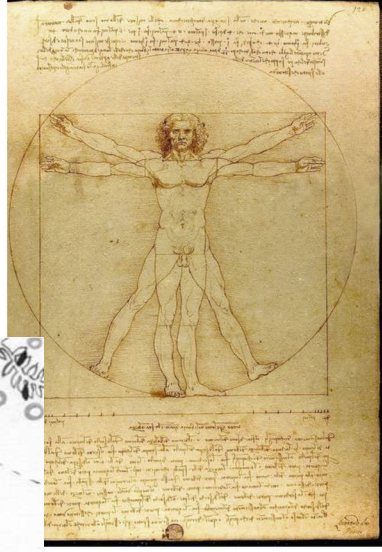
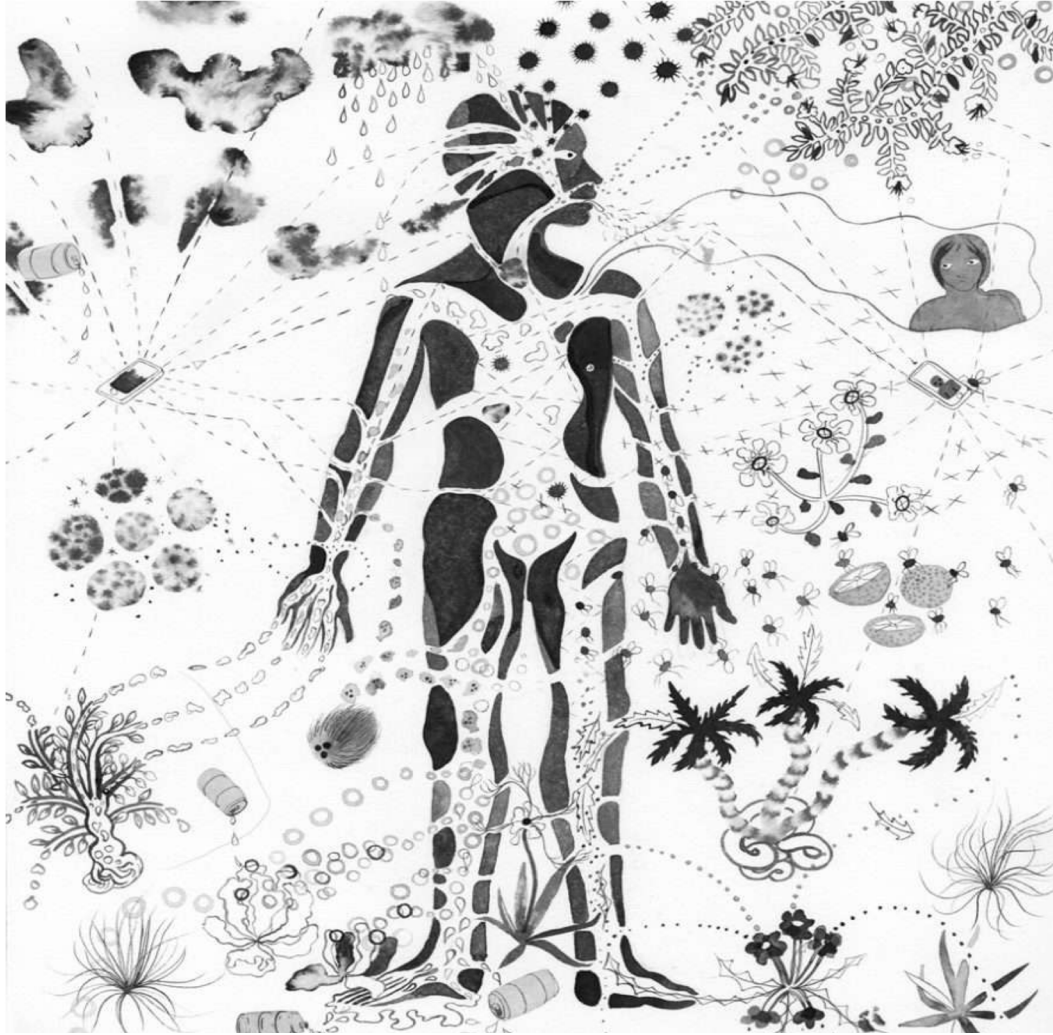
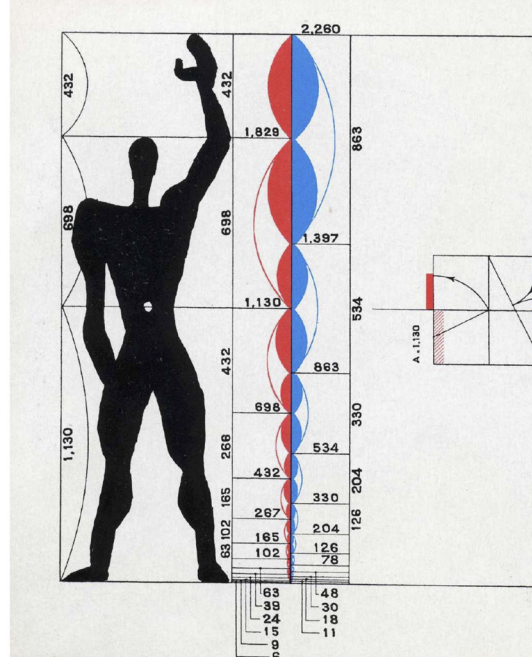


Imagem do Holobionte



Holobionte

Homem Vitruviano e Modulor de Le Corbusier

Seres Esquisitos

Viver bem › Viver com outras espécies

+ humildade no modo de nomear as coisas

anthrophos (homem que olha para cima)

X

sujeitx que olha para baixo, para o chão, substrato, solo.

Seres Esquisitos

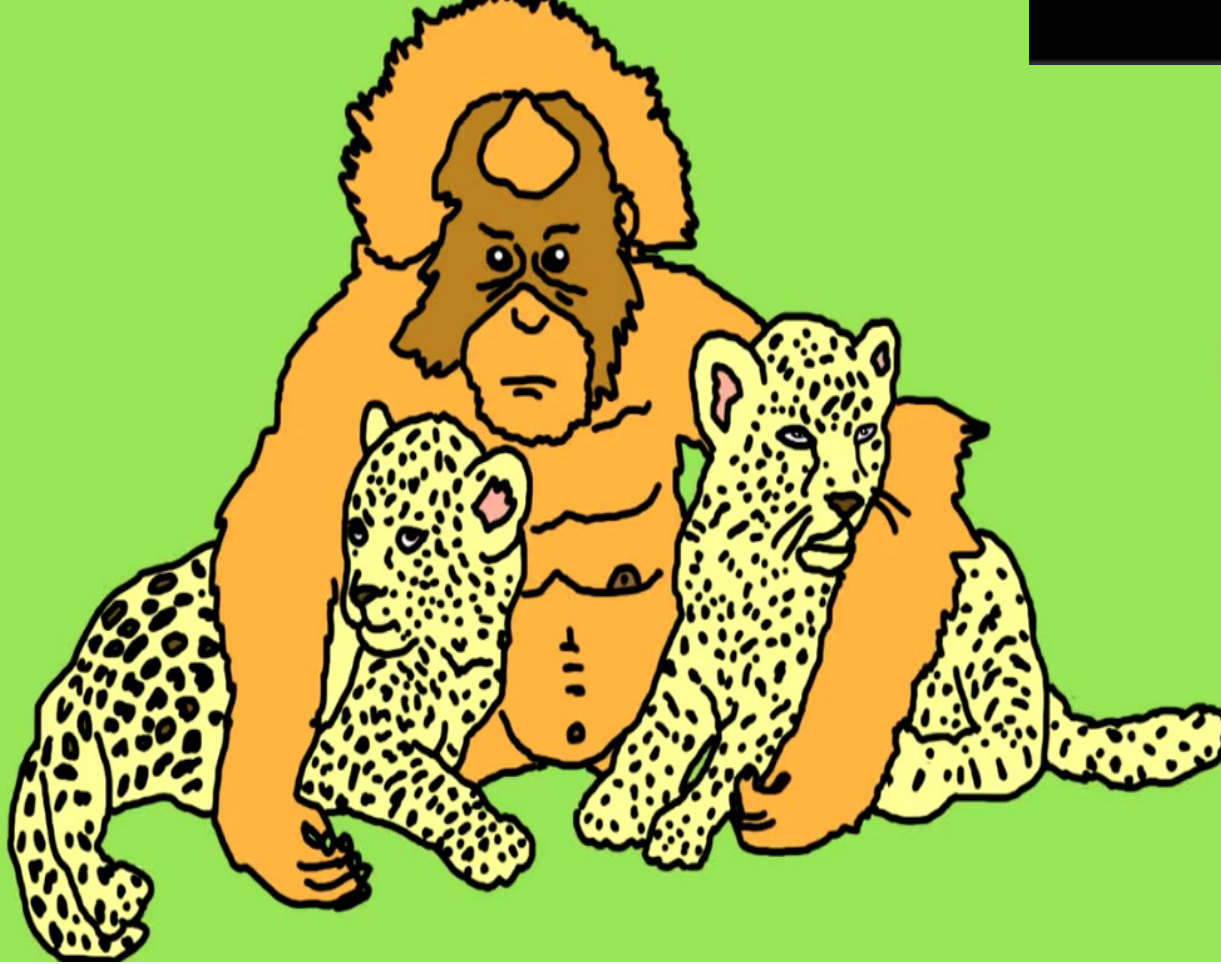
"O grande e amplo mundo é cheio de vida arrogante. Por exemplo, Margaret McFall-Ngai tem mostrado que os órgãos que emitem luz da lula a Euprymna scolopes se desenvolve normalmente apenas se o embrião foi colonizado pela bactéria luminescente Vibrio. Similarmente, o tecido intestinal humano não pode se desenvolver normalmente sem a colonização pela sua flora bacteriana. A diversidade das formas animais da Terra emergiu na salgada sopa bacteriana dos oceanos. Todas as fases das histórias de vida dos animais em evolução tiveram que se adaptar às ansiosas bactérias, colonizando-as por dentro e por fora. Os padrões de desenvolvimento das formas complexas de vida provavelmente mostram a história destas adaptações, uma vez que os cientistas descubram como procurar pela evidência. Os seres da Terra são preênses, oportunistas, prontos para jugos parceiros improváveis em algo novo, algo simbiogénico. As espécies de companhia co-constitutivas e as de co-evolução são a regra, não a exceção." Manifesto das Espécies de Companhia

Espécies Companheiras

Seres Esquisitos



Mixotricha_paradoxa



Lasser Apes, Duke & Battersby, 2011

Espécies Companheiras

Seres Esquisitos

1.

Usando tesoura, cola, um papel de qualquer tipo como base e jornais, revistas, livros velhos ou qualquer fonte de imagens, criar colagens de seres imaginários, **simpoiéticos**. A idéia é criar seres que cruzem e misturem espécies (inter-espécies), famílias, cores, gêneros e fronteiras.

2.

Depois da colagem pronta, olhar para o ser inter-espécie ou monstro e pensar num nome pra elx. O que elx come? Como elx vive? Por quem elx é comido?

A proposta é que possamos elaborar um breve relato de sua identidade/existência e pensar em seu lugar num planeta em crise (climática, ambiental, política).



Ism, Ism, Ism, Manuel de Landa, 1979

Exercício 2_Do post ao compost_

Encontro 3

Partindo dos conceitos de **espaço**, **lugar** e **território** pensaremos em suas características e diferenças. Usando diferentes **orientações**, **escalas** e **critérios** pensaremos sobre as representações do **sistema terra**, e os **efeitos políticos** dessas representações. Logo faremos um pequeno exercício de **cartografia imaginária** em que aproximaremos territórios bem conhecidos com outros **ficcionais** ou **desconhecidos** a fim de imaginar convivências e contextos geopolíticos inesperados.

Vizinhos Imaginários

Espaço noção abstrata e genérica de uma determinada extensão.

Lugar parte delimitada de um espaço, demarcada por critérios variados sejam subjetivos, objetivos ou indeterminados.

Vizinhos Imaginários

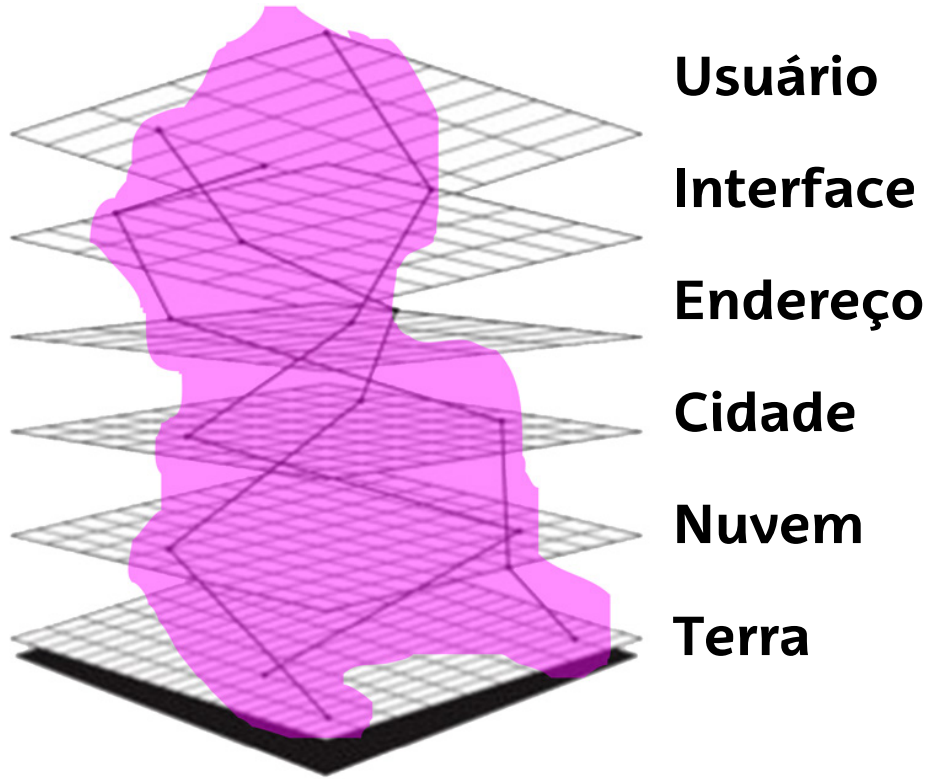
“ Um território é sempre a extensão de um espaço geográfico, político, social ou imaginário, diferente de outro espaço político, social ou imaginário. Inclusive de um espaço temporal ou uma ocupação temporal: pensamos em desejos efêmeros, ocupações libidinosas temporais, agricultura cíclica, campos ermos e campos de cultivo, ruínas, cidades e colônias ao longo de rotas de comércio ancestrais ou rotas de migração contemporâneas. Todo território é uma diferença, nunca é a totalidade do tempo-espaço, é uma diferença dentro da totalidade do tempo-espaço. A identificação do território é marcar uma diferença”.

Max Jorge Hinderer Cruz - Territorios y ficciones políticas (fuerzas, flujos y formas).

Território, flujos e forças

Vizinhos Imaginários

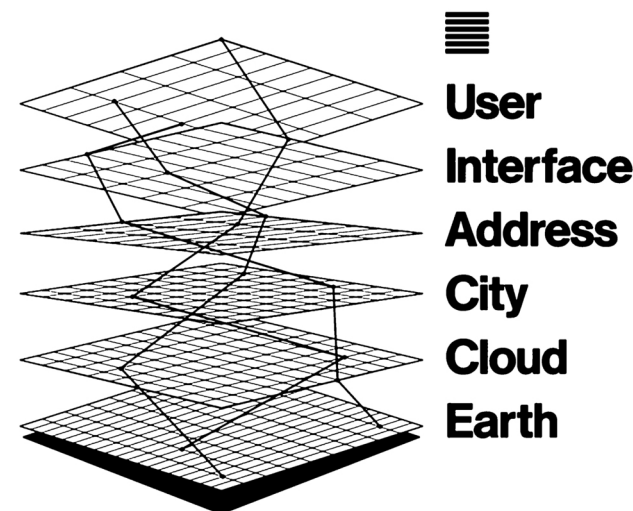
The Stack



The Stack, On Software and Sovereignty.
Benjamin Bratton, 2015

Territórios, fluxos e forças

Vizinhos Imaginários_



Terra - Capa física sofre da mineração de metais para a produção eletrônica

Nuvem- Centro de dados, cabos submarinos, fluxos que atravessam e saturam a soberania nacional

Cidade- Ambiente físico somado a camada de dados produzida por e sob ele.

Endereço- Assim com a cidade se consitui simultanea-
mente de uma posição no espaço físico (CEP) e outra
no espaço da rede (IP).

Interface- Estruturas de interação (telas)

Usuários- sujeitos humanos e não humanos.

Territórios, fluxos e forças_

Vizinhos Imaginários



*A terra é o meu quilombo,
meu espaço é o meu quilombo.*

Ôrí, Raquel Gerber, 1989

Territórios, corpos

Vizinhos Imaginários



Ôrí, Raquel Gerber, 1989

"A memória são conteúdos de um continente, da sua vida, da sua história, do seu passado, como se o corpo fosse o documento (...) "

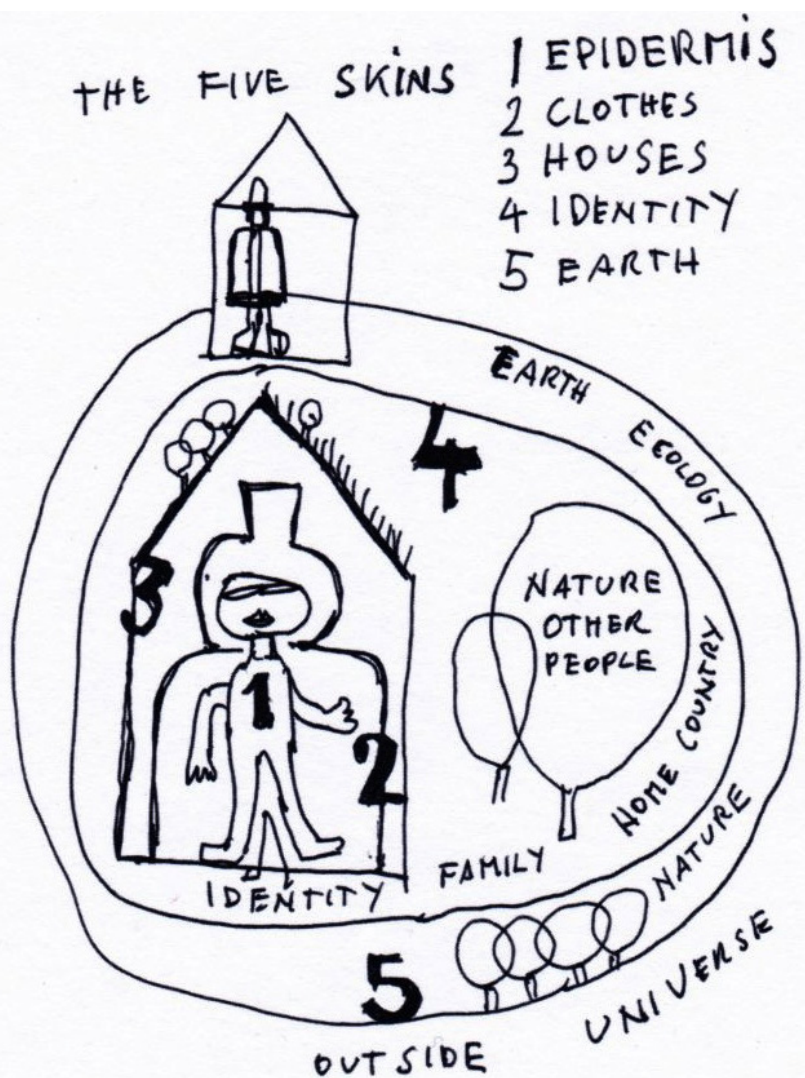
"(...)A terra é o meu quilombo, meu espaço é meu quilombo, onde estou, eu estou, onde eu estou, eu sou(...)"

Beatriz Nascimento

Territórios, corpos

Vizinhos Imaginários

5 Peles

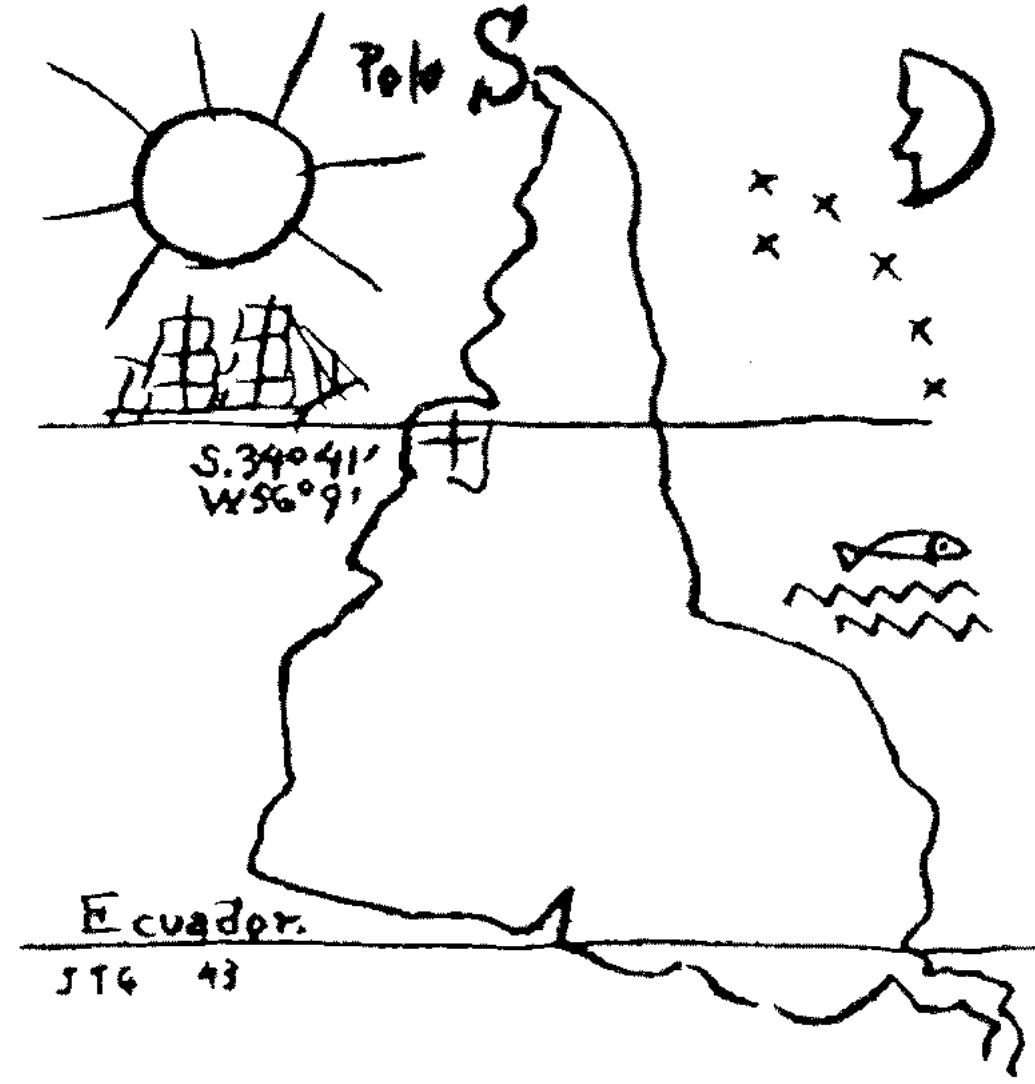


1. Epiderme
2. Roupas
3. Casa
4. Identidade
5. Terra

As 5 peles. Hunterwasser, 1988

Cartografias Imaginárias

Vizinhos Imaginários



Torres Garcia *America Invertida*, 1943

Cartografías Imaginárias

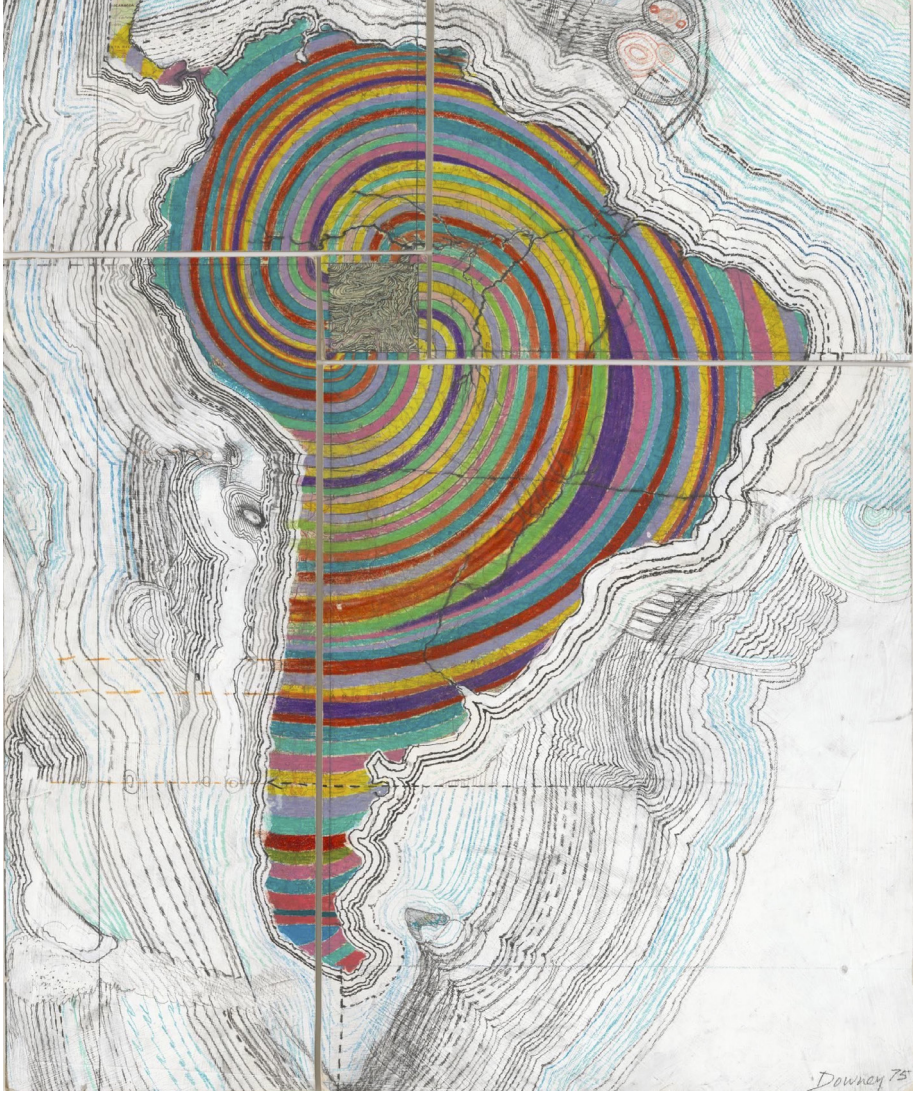
Vizinhos Imaginários



Mbya Tubes, Crianças guarani-mbya Aldeia
Mata Verde Bonita, 2 minutos, 2015

Cartografias Imaginárias

Vizinhos Imaginários



Juan Downey, Mapa de América, 1975

Cartografías Imaginárias

MAPAZÔNIA

Assimilando falantes de uma língua, sobre o lugar de minoria no processo de modernização. Entre os povos e a superação da marginalização. O Brasil é um país de muitas faces, com uma diversidade cultural e étnica que se reflete na sua história e na sua identidade.

LEGENDA:

- TERRAS INDÍGENAS
- RIO
- ◆ CIDADES
- ▲ ASSIMILAÇÃO
- ✈ EXPORTAÇÃO
- ✈ BASE DE ALCANTARA
- ✈ FERROVIAS
- ✈ GRILAGEM
- ✈ MONOCULTURA DE SOJA
- ✈ CRIAÇÃO DE GADO
- ✈ EXTRAÇÃO DE MADEIRA
- ✈ EXTRAÇÃO DE MINÉRIO
- ✈ URBEM FORTALEÇA
- ✈ URBEM EM CONSTRUÇÃO
- ✈ URBEM EM PLANEJAMENTO
- ✈ RODOVIAS

CRONOLOGIA:

1960-1964: Golpe de 1964. Início da ditadura militar.

1964-1968: Governo de Juscelino Kubitschek. Plano de Metas.

1968-1974: Governo de Artur da Costa e Silva. Ditadura militar.

1974-1979: Governo de Ernesto Geisel. Ditadura militar.

1979-1985: Governo de Figueiredo. Ditadura militar.

1985-1990: Governo de Collor. Primeira eleição direta.

1990-1994: Governo de Collor. Impeachment de Collor.

1994-1998: Governo de FHC. Plano Real.

1998-2002: Governo de FHC. Plano Real.

2002-2006: Governo de Lula. Primeiro governo de esquerda.

2006-2011: Governo de Dilma Rousseff. Primeiro governo de mulher.

2011-2014: Governo de Dilma Rousseff. Impeachment de Dilma.

2014-2018: Governo de Temer. Primeiro governo de direita.

2018-2022: Governo de Bolsonaro. Primeiro governo de extrema-direita.

2022-2024: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2024-2028: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2028-2032: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2032-2036: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2036-2040: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2040-2044: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2044-2048: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2048-2052: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2052-2056: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2056-2060: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2060-2064: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2064-2068: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2068-2072: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2072-2076: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2076-2080: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2080-2084: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2084-2088: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2088-2092: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2092-2096: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

2096-2100: Governo de Lula. Segundo governo de esquerda.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Plano Nacional de Educação. Brasília, 2000.

BRASIL. Plano Real. Brasília, 1994.

BRASIL. Plano Collor. Brasília, 1990.

BRASIL. Plano FHC. Brasília, 1998.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2002.

BRASIL. Plano Dilma. Brasília, 2006.

BRASIL. Plano Temer. Brasília, 2016.

BRASIL. Plano Bolsonaro. Brasília, 2019.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2023.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2027.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2031.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2035.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2039.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2043.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2047.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2051.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2055.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2059.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2063.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2067.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2071.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2075.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2079.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2083.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2087.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2091.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2095.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2099.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2103.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2107.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2111.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2115.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2119.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2123.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2127.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2131.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2135.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2139.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2143.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2147.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2151.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2155.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2159.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2163.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2167.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2171.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2175.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2179.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2183.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2187.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2191.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2195.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2199.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2203.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2207.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2211.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2215.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2219.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2223.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2227.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2231.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2235.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2239.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2243.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2247.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2251.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2255.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2259.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2263.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2267.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2271.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2275.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2279.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2283.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2287.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2291.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2295.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2299.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2303.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2307.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2311.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2315.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2319.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2323.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2327.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2331.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2335.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2339.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2343.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2347.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2351.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2355.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2359.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2363.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2367.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2371.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2375.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2379.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2383.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2387.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2391.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2395.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2399.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2403.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2407.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2411.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2415.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2419.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2423.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2427.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2431.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2435.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2439.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2443.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2447.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2451.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2455.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2459.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2463.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2467.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2471.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2475.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2479.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2483.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2487.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2491.

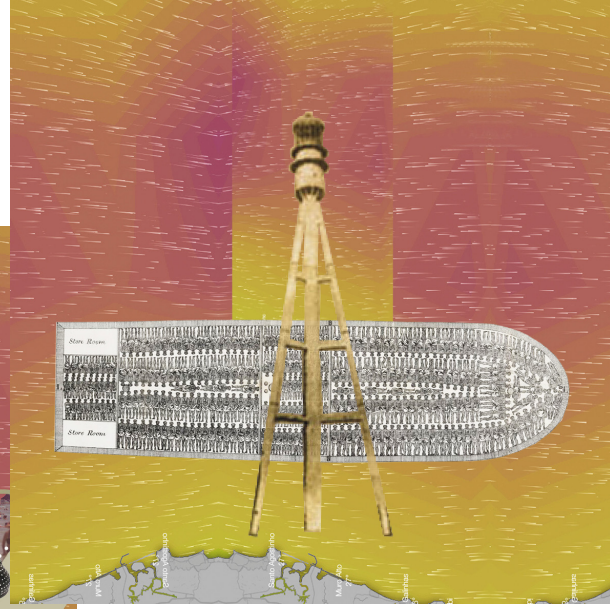
BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2495.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2499.

BRASIL. Plano Lula. Brasília, 2503.

Cartografías Críticas

Vizinhos Imaginários



Coreopolíticas da Terra - Neoextrativismo e subsistência nos estuários de Suape,
Carla Lombardo, 2021

Cartografias Críticas

Vizinhos Imaginários

1.

Selecione de 3 a 10 imagens da sua galeria de imagens do celular ou da internet de espaços, lugares e territórios. Podem ser conhecidos, imaginários, próximos, distantes, povados, ermos, enfim. (Os formatos .jpg ou .png são os mais adequados).



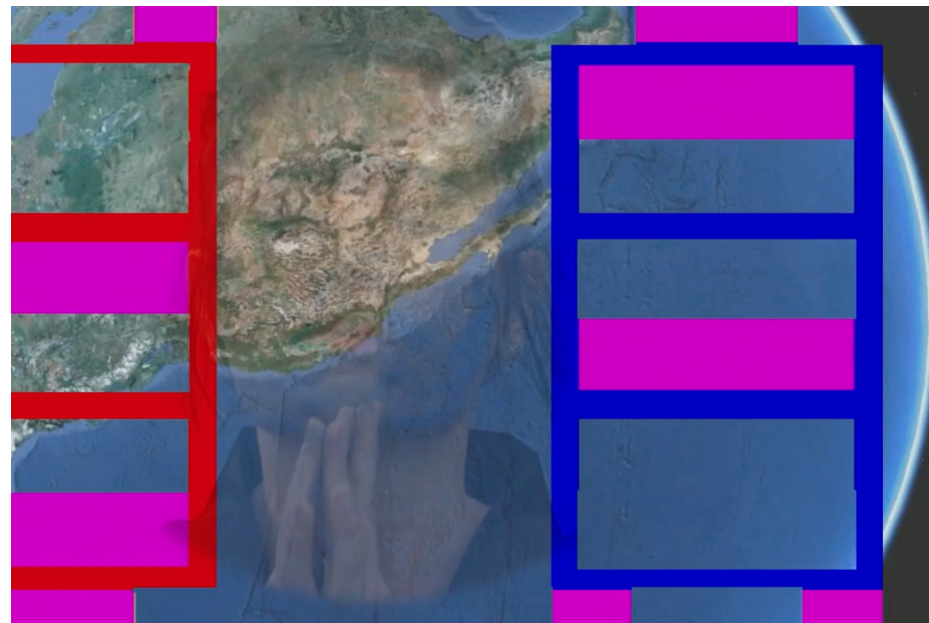
7FF onçidia, 8 min, X, 2017

_Exercício 3_Re_Mapa_

2.

Acesse o site <https://imgflip.com/gif-maker> para fazer gifs. Escolha uma ordem para as imagens, um ritmo e se quiser some uma palavra ou frase que considere importante e que transforme/recontextualize as imagens/mapa.

Vizinhos Imaginários



How Not Be Seen: A Fucking Didactic
Education MOV file, 14 min, Hito Steyerl, 2013

_Exercício 3_Re_Mapa_

3.

Exporte/salve o gif e compartilhe com os demais educandos/ participantes.

4.

Porque escolhemos essas imagens/mapas?
Qual é sua conexão com esse lugar?

5.

Nomearemos o Re_mapa (gif) e tentaremos imaginar alguma região/território do planeta terra em que ele poderia existir.

Materiais de referência

Filmes

10 second film - Bruce Connor, 1967

Cruizes - Cecile Fountaine, 1989

Lesser Apes - Emily Vey Duke e Cooper Battersby

She Puppet - Peggy Awesh, 2007

How Not Be Seen: A Fucking Didactic Education Movie - Hito Steyerl, 2013

Ism, Ism, Ism - Manuel De landa, 1979

Diversidade - Programa Fazer o Mundo Fazendo Video, 2015

Mbya tubes - Crianças da Aldeia Mata Verde Bonita (oficina de texto de cinema + Ventana a la Diversidad) 2015

Textos

Esferas da Insurreição, Suely Rolnik Notas para uma vida cafetinada, 2018

Cartografia do Found Footage, Pip Chodorov e Nicole Brenez, 2014

Manifesto Chthuloceno desde Santa Cruz, Donna Haraway, 2015

Manifesto das Espécies Companheiras, Donna Haraway, 2021

Reapropriação do Arquivo e Imantação do Afeto, Carlos Adriano, 2015

Territorios y ficciones políticas (Fuerzas, flujos y formas), Max Jorge Hinderer Cruz, em *Comunidad, territorio, futuro* (Comp. Antuña, Molinari, Giordano), 2021

Software

<https://imgflip.com/gif-maker>

_Muito grato _

mobile.twitter.com 12 11:48

T. L. Krampus 🎄
@ppoisoningtales

«Quando a educação não é liberadora o sonho do oprimido é ser opressor» Paulo Freire



9:43 AM · 09 Dec 19 · [Twitter Web App](#)

1 13 129

Contato

✂

film-designer / programador / editor / educador

kkinema.com.br / kkinema (at) protonmail.com

•t×t texto de cinema

publicações / arte-público

textodecinema.com